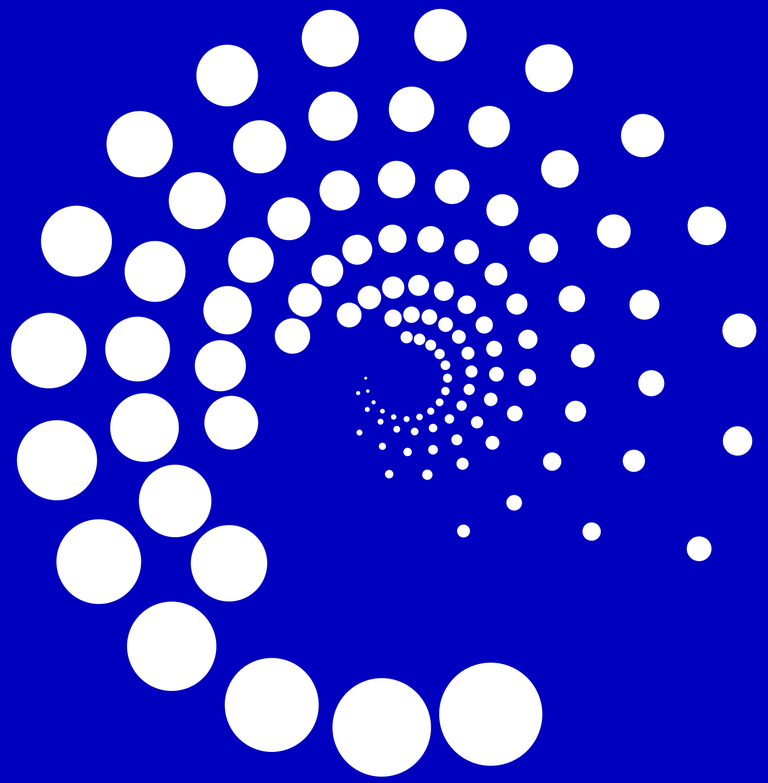
RELATÓRIO ANUAL 2022



instituto
VOTORANTIM

Edição Especial

instituto VOTORANTIM 20 ANOS

Legado&futuro

2002
2022

Duas décadas de compromisso com o impacto socioambiental

ELOS DE IMPACTO:

a história e o legado dos vinte anos do Instituto Votorantim

O que você vai encontrar neste relatório:

O Instituto Votorantim completou vinte anos em 2022, e a história da trajetória de duas décadas de impacto é compartilhada neste relatório anual. Para contar o legado de atuação, a edição deste ano tem caráter especial e cronológico. Dá enfoque e traz recorte histórico em capítulos divididos em dois eixos principais, contados a partir de eras: a **era da estruturação** e a **era do impacto.** O relatório termina com a **era da sustentabilidade** e a visão de futuro.

As páginas iniciais traduzem o senso de legado e o DNA social da Votorantim refletidos no Instituto Votorantim (iV). Na sequência, o capítulo “Era da estruturação” conta o nascimento e as primeiras escolhas, enquanto o capítulo “Era do impacto” traz a consolidação do insituto corporativo até 2021. O capítulo termina com os resultados de 2022 e conecta as últimas décadas com os resultados do presente em números e depoimentos de beneficiários. Por fim, “Era da sustentabilidade” faz o elo final entre o passado e hoje, refletindo a estratégia atual em uma perspectiva de ampliação do legado.

As páginas são permeadas pelos programas, projetos e vozes das empresas do portfólio da Votorantim. A dimensão do impacto se faz presente pelo crescimento dos números, resultados e por todos que participaram dessa história.

Boa leitura.

SAIBA MAIS EM:
INSTITUTOVOTORANTIM.ORG.BR

“À frente, temos um contexto mais desafiador. Não se trata agora de escolha entre futuro mais ou menos sustentável, e sim da urgência de garantir que haja um futuro possível.”

Cloves de Carvalho, diretor-presidente do Instituto Votorantim

MÁRCIA ALBUQUERQUE

Prefácio

Elos de impacto 4
A proposta de uma edição especial

Janelas para o futuro 7
Carta do presidente do conselho Ricardo Carvalho

Evolução da abordagem social 10
A transição e os marcos históricos dos vinte anos

1

2002 a 2011

A ERA DA ESTRUTURAÇÃO

Evolução social 14
As escolhas, os resultados
e os aprendizados dos primeiros
dez anos do instituto

2

2012 a 2022

A ERA DO IMPACTO

Novos caminhos 25
A trajetória revisitada
e os desafios
da última década

Resultados 2022 36
Números de impacto

3

Futuro

A ERA DA SUSTENTABILIDADE

Um olhar para o amanhã 42
O presente, o futuro
e a estratégia do instituto
para os novos desafios

CRÉDITOS: as imagens contidas neste relatório são do banco de imagens do Instituto Votorantim e da Memória Votorantim e representam os registros dos programas e projetos. As ilustrações são de autoria de Márcia Albuquerque, com fotos históricas do acervo da Votorantim em complemento com imagens de banco de imagens do @depositphotos.

DISCLAIMER: os números apresentados no decorrer do relatório foram apurados e auferidos a partir da base de dados fornecidas pelo Instituto Votorantim e podem apresentar aproximações, estimativas e arrendodamentos numéricos. Os dados foram coletados em relatórios anuais publicados, entrevistas com gestores, vídeos, sites entre outras fontes internas derivadas de documentos de gestão de projetos. Em virtude da relação e confluência entre períodos, temas e resultados para demonstrar a dimensão das variantes de impacto das organizações, alguns dados e valores sobre os projetos podem apresentar pequenas distorções. As informações foram apuradas até março de 2023.

“No início, o nosso maior desafio era sair da doação e criar projetos para transformá-los em resultados. Era uma revolução para a empresa, e foi assim que o instituto nasceu.”

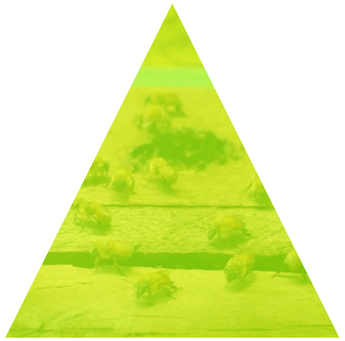
Celia Picon, primeira diretora do iV

DE ONTEM PARA HOJE:
Ao lado, fotos históricas da Votorantim e detalhes de imagens de projeto do Instituto Votorantim em Primavera (PA) em 2022: ontem e hoje fortalecendo o social.

Janelas para o futuro

Por **RICARDO CARVALHO**, presidente do conselho do iV

O nascimento do iV foi um capítulo especial na trajetória centenária da Votorantim. Eu tive a honra e o entusiasmo de participar do início em 2002 e, hoje, tenho a responsabilidade e o orgulho de presidir seu conselho. Celebrar seus vinte anos é, sobretudo, reforçar a importância de cada um e cada uma que plantou esse caminho.



Porém semear a primeira muda não é tarefa fácil, mesmo para uma empresa e um conselho acostumados a tomar decisões difíceis desde a fundação da corporação, em 1918. A definição sobre a criação do instituto foi mais um dos exemplos da resiliência da Votorantim frente à realidade da conjuntura. O iV não nasceu da noite para o dia. Foi um consenso construído aos poucos entre os membros da quarta geração de acionistas da Votorantim até chegar ao formato ideal para a organização. Desde as primeiras conversas no final dos anos 1990, passando pela decisão em agosto de 2001, muitas possibilidades foram debatidas à mesa. Até que, por fim, o instituto nasceu. Era 14 de outubro de 2002.

“O impacto do instituto hoje é o fruto de duas décadas dedicadas à construção de um legado.”

Ricardo Carvalho, presidente do conselho do iV

Mas se existia dúvida sobre o formato, não havia nenhuma hesitação sobre a vocação social e a responsabilidade institucional da empresa. O DNA social da Votorantim corre nas veias e nos corredores do instituto e das empresas do portfólio.

Foi a força desse DNA que acabou por definir o modelo. Na realidade, foi um reflexo e uma consequência natural do vetor social da família. A vontade e o poder de transformar a vida das pessoas foi forte o suficiente para impulsionar o movimento dos que fariam o instituto dar seus primeiros passos, em especial as mulheres.

O iV foi desbravador ao incluir na governança a participação e a liderança femininas. Sob a liderança inaugural de Celia Picon, o instituto iniciou o caminho para transformar doações pontuais e fragmentadas em investimento social estruturado e focado em resultados de impacto. Mais uma vez, não foi fácil, mas a persistência, assim como a responsabilidade social, são valores que caminham juntos até hoje.

Com foco em resultados, competência técnica e muitas histórias de vida, o instituto irradiou e disseminou sustentabilidade em todas as empresas do portfólio da Votorantim. Fez mais: aproximou comunidades, parceiros e poder público para conversar e constuir, juntos, programas e projetos de referência em educação, saúde, cultura, esporte, cidadania e direitos humanos para pessoas em situação de vulnerabilidade. No início foi a juventude, mas, ao longo dos anos, o instituto alçou novos voos e ampliou e aprofundou sua atuação.

A trajetória do iV é a sua própria transformação. A inovação é bem-vinda, mas sem modismos. Como toda planta, é preciso semear, regar e depois colher. E isso leva tempo. Os conceitos são absorvidos com naturalidade, e tendências como sustentabilidade, impacto e ESG são incorporadas como verdades a partir das vivências da própria organização. E, com tudo isso, em um piscar de olhos, duas décadas se passaram.

E, assim como foi natural o surgimento do instituto, foi igualmente natural seu fortalecimento como uma organização imprescindível para a Votorantim, para a sociedade e para os desafios ainda mais complexos que vivemos e enfrentamos.

É com essa maioridade e maturidade capaz de criar tecnologias sociais e fornecer soluções socioambientais relevantes para um mundo em crise climática, desigualdade social e enfraquecimento democrático que o instituto está à disposição para os desafios do futuro. Coragem é outro ativo do iV, junto com colaboração e integridade. Com esses valores, a nossa equipe segue construindo o legado de impacto que todos queremos para o Brasil e para o mundo.

SAIBA MAIS EM:
INSTITUTOVOTORANTIM.ORG.BR

Dimensões de impacto

O legado social construído em números e resultados

educação

entre 30% e 45%

É QUANTO OS MUNICÍPIOS PODEM ACELERAR O CRESCIMENTO NO IDEB* COM O PROJETO PARCERIA PELA VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO (PVE).

*ÍNDICE QUE MEDE A QUALIDADE DE EDUCAÇÃO NOS MUNICÍPIOS / DADOS AUFERIDOS ENTRE 2007 E 2019

saúde

56 mil

VIDAS PODERIAM TER SIDO POUPADAS CASO O PROGRAMA AGP CORONA ESTIVESSE PRESENTE EM TODOS OS MUNICÍPIOS BRASILEIROS DURANTE A PANDEMIA (MAIO 2020 A DEZEMBRO 2021).

renda

58%

É A DIFERENÇA DE ACESSO A RENDA ENTRE AS PESSOAS QUE PARTICIPARAM DO PROGRAMA REDES SE COMPARADAS ÀS PESSOAS DO GRUPO CONTROLE.*

* DADOS DO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE EFETIVIDADE CONDUZIDO EM 2020 PELO BNDES. ACESSO EM 11/ABR. 2023: HTTPS://WWW.INSTITUTOVOTORANTIM.ORG.BR/WP-CONTENT/UPLOADS/2022/06/RELATORIO-DE-AVALIACAO-DE-EFETIVIDADE-DO-PROGRAMA-REDES-2020.PDF

Evolução da abordagem social

A transformação do instituto entre o benefício social e o resultado a partir do negócio

DNA SOCIAL VOTORANTIM

CRIA CONVERGÊNCIA E DIRETRIZES CLARAS PARA AS PRÁTICAS SOCIAIS DOS NEGÓCIOS DA VOTORANTIM

O que é o DNA Social

O objetivo do DNA é preservar a intencionalidade e a perspectiva social da família acionista em todas as empresas da Votorantim. Consiste em nortear as práticas das empresas do portfólio da Votorantim a partir de valores. A Votorantim tem, desde sua fundação, uma atuação social, e o DNA transforma essa abordagem em um guia para organizar estratégias e ações para maximimação do valor gerado à sociedade em consonância com os valores e expectativas de seus acionistas. No contexto do centenário da empresa, o DNA reforça a intencionalidade da Votorantim em gerar impacto positivo para o mundo a partir da sua atuação social e de negócios. Essa dimensão de impacto pode ser vista na ampliação do PVE – programa de melhoria da educação pública –, que passou de dezessete municípios, em 2016, para cem municípios em 2018, ano de comemoração do centenário da Votorantim.

2002 | **2012** | 2018 | **2022**

BENEFÍCIO SOCIAL — RESULTADO NO NEGÓCIO

100 ANOS

ERA DA ESTRUTURAÇÃO

ERA DO IMPACTO

ERA DA SUSTENTABILIDADE

Criação do instituto

O iV é criado com a missão de profissionalizar o investimento social e a filantropia que fazem parte da história da Votorantim. A escolha da juventude desassistida como foco inicial expressa o desejo da família empresarial, que conecta os jovens aos seus valores, como vontade de crescer e empreender. O instituto enxerga nessa população uma grande oportunidade de transformação social.

Gestão social nos negócios

Os primeiros dez anos são marcados pela consolidação do instituto corporativo. O iV passa a atuar como um centro de soluções para as empresas no desenvolvimento e na gestão de projetos sociais. O foco nas oportunidades e nas cadeias de valor direciona a atuação para o desenvolvimento territorial e a qualificação para o trabalho. Nesse período se materializam projetos como Evoluir e o Futuro em Nossas Mãos e, entre 2013 e 2014, a parceria com o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) se estabelece. Resultados de um alinhamento com políticas públicas e visão de mercado.

Negócios sustentáveis com valor

Com sua expertise no campo do impacto positivo, o iV se torna aliado das empresas do portfólio da Votorantim em busca de transformação sustentável. Sua atuação contempla desenvolvimento de soluções socioambientais, consultoria em ESG e gestão e implementação de projetos e programas. Para isso, prioriza quatro modelos de atuação: Consultoria, Programas e Projetos, Investimento de Impacto e Conhecimento.

Jornada de desenvolvimento social

Os marcos da transformação do Instituto Votorantim desde o início até 2022

2002

O instituto é estruturado em torno de uma estratégia de investimento social. A atuação com a juventude é definida em dois eixos: educação e profissionalização. O iV cria metodologia própria e desenha os primeiros programas.

2003

Comitês são implementados nas empresas para gerir e acompanhar os projetos com o objetivo de fortalecer o relacionamento, deixar um legado nas comunidades e engajar colaboradores. Os primeiros resultados aparecem: 42 projetos beneficiam 1.300 jovens.

2005

A atuação se expande e alcança a área da cultura. O ano também marca a aproximação com Estatuto da Criança e do Adolescente e a criação do projeto Votorantim pela Infância e Adolescência (VIA).

2006

O primeiro caderno de *Boas práticas em responsabilidade social e corporativa* é publicado.
No mesmo ano é lançado o primeiro Edital Cultural da Votorantim.

2007

No aniversário de cinco anos do iV, a primeira revisão estratégica define a ampliação com a juventude nas frentes de Educação, Trabalho, Cultura e Esporte. O Prêmio Líder Social é lançado, iniciativa que destaca funcionários comprometidos com ações sociais nas comunidades.

2008

O iV adota o posicionamento "Criando rotas para o futuro". É lançado o Parceria pela Valorização da Educação (PVE), um dos principais programas do instituto na área de educação.

2009

Com o objetivo de assegurar a gestão sobre o investimento social e acompanhar o impacto gerado, é lançado o Gerenciador de Projetos Sociais da Votorantim (GPSV). O ano também contou com a criação do *Manual de engajamento com partes Interessadas*, um guia para a implementação e gestão de relacionamento com *stakeholders* locais das Operações Votorantim.

2010

O programa ReDes é criado em parceria com o BNDES e dá início a um ciclo de investimento de R$ 84 milhões – desde o lançamento, em 2010, até 2020, quando completou uma década de atuação. O programa tem seu posicionamento e foco na implementação de negócios inclusivos que potencializem o desenvolvimento territorial.

2012

O instituto Votorantim completa dez anos. É feita a revisão do planejamento estratégico e a consolidação do posicionamento junto às empresas do portfólio da Votorantim. O Programa de Apoio à Gestão Pública (AGP) é criado nesse ano.

2013

A parceria com o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) do governo federal é firmada e impulsiona a formação de jovens em cursos profissionalizantes. A qualificação para o trabalho terá grande protagonismo nos anos seguintes.

2015

O programa Desafio Voluntário, competição solidária que estimula colaboradores e terceiros da Votorantim a realizarem trabalho voluntário, é lançado. Também nesse mesmo período, o *Guia de atuação social* direciona a visão estratégica de sustentabilidade da Votorantim.

2017

A campanha Via Solidária é criada nesse ano. A ação incentiva a cultura de doação de pessoas físicas para a proteção de direitos de crianças e adolescentes junto aos fundos municipais da criança e adolescente.

2018

A Votorantim torna-se uma empresa centenária e o iV celebra a data com a expansão do PVE, que passa de 51 municípios para 100. É criado o Programa Cidadania.

2019

O iV atualiza sua governança com mais executivos das empresas do portfólio dentro do conselho do instituto. É lançado o Lab Cidadania, iniciativa de fomento à democracia.

2020

A pandemia mobiliza o instituto na busca de soluções com foco nos territórios mais vulneráveis, adaptando seu portfólio de projetos. É formado um fundo de atuação emergencial, com atuação em 274 municípios. É criado o Índice de Vulnerabilidade Municipal (IVM).

2021

A atenção frente à covid-19 segue mobilizando ações do iV e projetos como AGP Saúde e Tele UTI são criados. Outros projetos, como o PVE, também servem de base de ação no enfrentamento dos impactos da covid-19. Nesse mesmo ano, o iV Ventures (fundo de Venture Philanthropy) é lançado para o mercado.

2022

instituto VOTORANTIM 20 ANOS

Duas décadas de instituto: para manter o DNA social da Votorantim, o iV se adapta sem mudar sua essência. Segue em evolução guiado pela capacidade sistêmica de potencializar em rede as tecnologias sociais e as soluções criadas. Para o futuro, um olhar para novas e urgentes questões, como mudanças climáticas, desigualdade social e o enfraquecimento da democracia.

Uma década de impacto

Um breve panorama dos resultados alcançados pelo instituto entre 2012 e 2022

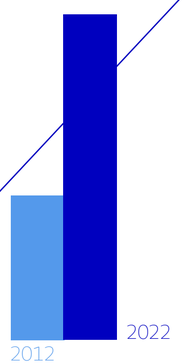
R$ 459 milhões
investidos em dez anos

2012

+ de R$ 1,5 bilhão
investidos em vinte anos pela Votorantim e empresas do portfólio através do Instituto Votorantim

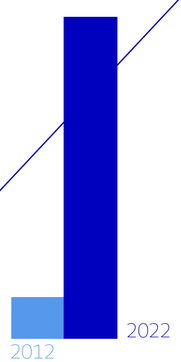
2022

4,6 milhões
de pessoas beneficiadas



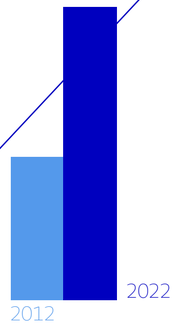
+ de 10 milhões
de pessoas beneficiadas

6,5 mil
ações apoiadas



+ de 10 mil
ações apoiadas

300
municípios atendidos



+ de 550 municípios
atendidos em 23 estados

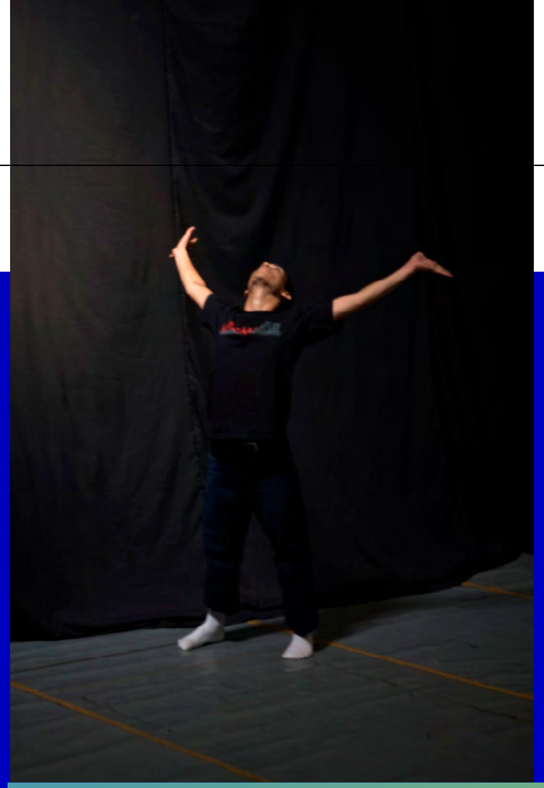
2002
2011

A Era da estruturação

A Era da estruturação

"Desde a sua fundação, o instituto ajuda a assegurar o legado do DNA social da família em favor da sociedade, por meio das empresas do portfólio, com valores e práticas características da família e das empresas Votorantim."

Clóvis Ermírio de Moraes Scripilliti, presidente do conselho de administração da Hejoassu Administração S.A.



O instituto e o Brasil durante a primeira década do século XXI

2002

O instituto abre caminhos

Os primeiros anos do iV foram de estruturação e inovação dentro do ecossistema de filantropia e investimento social. Além de criar uma metodologia própria, o iV precisou fazer um movimento de inflexão na cultura das doações para implementar a cultura do resultado no longo prazo, baseada em indicadores e métricas. Na sua trajetória, fez alguns acertos de rota, ampliou o foco para além da juventude e diversificou sua atuação, aproximando-se mais das empresas e dos territórios. Assim, alcançou impacto positivo e gerou valor para as empresas e as conectou com a sustentabilidade.

2011

O Brasil se fortalece

Com a economia em ascensão e estabilidade política depois de décadas de inflação e baixo crescimento, o Brasil finalmente encontrou condições e contexto político para avançar em áreas sociais estruturantes. Aproveitando a renda gerada pelas *commodities* e alavancada por um projeto social de estado, o país aumentou seus esforços para combater a miséria e a desigualdade, implementar programas de inclusão social, proteger suas riquezas naturais e aumentar seu destaque nas arenas internacionais.

O INSTITUTO ENTRA EM CENA: para manter o DNA social da família acionista, o iV nasce com a missão de profissionalizar a ação social da Votorantim. Na foto, jovem contracena em espetáculo na Cidade Tiradentes (SP), em 2008, iniciativa apoiada pelo instituto.

RICARDO TELES

Evolução social

Os primeiros dez anos

Com o legado de responsabilidade social presente em seu DNA, o Instituto Votorantim inaugura sua trajetória com foco na juventude

A construção de vilas para operários, de escolas profissionalizantes e hospitais, e a equiparação salarial entre homens e mulheres foram as primeiras expressões de um grupo empresarial, hoje centenário, que faria surgir o IV em 2012. O objetivo era, a partir de então, manter o legado e expandir o caminho da transformação social. Chegava a hora de trazer o foco em resultados da empresa para a área social.

O iV nasce no processo de fortalecimento da governança corporativa da Votorantim, iniciado no final dos anos 1990. As empresas, até então independentes, passam a fazer parte de uma holding, e a gestão se profissionaliza sem perder o DNA familiar.

“Queríamos um instituto corporativo – e não familiar – que atendesse o negócio e as comunidades ligadas ao negócio.”

Ana Helena de Moraes Vicintim,
vice-presidente do conselho do iV

A reestruturação inclui a contratação de executivos do mercado enquanto acionistas começam a atuar no conselho. A ação filantrópica acompanha o movimento de profissionalização e se consolida em 2002.

A quarta geração da família assegura o foco na responsabilidade social corporativa, e o movimento de transformação da Votorantim inaugura um novo caminho, a começar pela forma de fazer o investimento social. As doações, que tinham caráter pontual e pouca mensuração de resultado de impacto, passam a ser definidas por um planejamento. A partir desse momento, o investimento migraria de um caráter assistencial para uma visão estratégica.

A missão inicial do iV cumpriu esse objetivo. Alinhar e qualificar as ações sociais e ir além, ao profissionalizar o investimento social dentro das melhores práticas. A filantropia corporativa foi preservada, e as doações seriam orientadas pelos resultados para expandir o impacto.

O início dessa trajetória foi repleto de desafios. Quais seriam as causas, os temas e os territórios de atuação do instituto? Foram anos de estruturação e mudança, mas acompanhados de persistência nos valores da empresa. O contexto brasileiro do início do século somado à cultura da Votorantim forneceram o primeiro eixo da atuação do instituto: a juventude. Por meio de duas frentes

As escolhas

Os desafios do início da trajetória

1

Profissionalizar a gestão e atuação social do grupo

2

Apoiar a causa da juventude desassistida

3

Fazer uso responsável das leis de incentivo

PELA VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO:
Secretarias, gestores e escolas públicas são beneficiados pelas ações dos projetos desenvolvidos pelo Instituto Votorantim e realizados com as empresas do portfólio da Votorantim.

programáticas, a educação e a qualificacão profissional, o iV dava seus primeiros passos. A família acionista enxergou na população jovem e pouco assistida uma oportunidade de transformação social – vale lembrar que a primeira década dos anos 2000 concentrou o maior contingente de jovens na história do país: 51 milhões.

O instituto cria uma metodologia própria de atuação para os projetos e engaja 190 funcionários das empresas. Organizados em comitês, eles acompanham os impactos sociais alcançados e atuam como gestores do investimento aplicado. A capilaridade territorial das plantas espalhadas por todo o país contribui para multiplicar as ações, e logo os resultados aparecem. O engajamento em causas e os vínculos territoriais com a comunidade mostram que a estratégia está correta, e as primeiras sementes germinam. As diretrizes do início do iV se mostraram pilares fortes, e o foco no jovem impulsionou o próximo passo.

Em 2005, uma nova decisão consolida o sentido de perenidade e a intenção de transformação social e legado da Votorantim. O instituto passa a direcionar, com as empresas do portfólio, a destinação de recursos provenientes das leis de incentivo fiscal como o Fundo da Infância e Adolescência. Com isso, o instituto cria o Votorantim pela Infância e Adolescência (VIA), um programa que contribui com a proteção dos direitos de crianças e adolescentes em apoio ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Mais que destinar recursos, o VIA acompanha de perto os projetos e apoia recursos próprios para o fortalecimento das estruturas de gestão de proteção da criança e do adolescente junto a conselhos municipais. Milhares de crianças e jovens foram beneficiados por projetos que propiciaram um ambiente seguro de desenvolvimento da educação, lazer e saúde.

Com o compromisso de fazer o melhor uso de recursos incentivados, o iV institui o Programa de Democratização Cultural e realiza uma série de editais públicos de destinação de recursos. O programa tem como foco a difusão, a circulação e o acesso da população aos bens culturais. Ainda pelo programa, realiza o Seminário Internacional de Democratização Cultural, com 1.200 participantes.

JUVENTUDE E PROGRAMAS EM QUATRO EIXOS

A certeza de que é necessário ampliar o foco em juventude inspira o conceito “Criando rotas para o futuro”, que sistematiza eixos programáticos dedicados aos jovens: educação, trabalho, cultura e esporte. O esporte, em especial, traz grande reconhecimento da sociedade pela escolha do foco em iniciativas de “esporte educacional”. Ao todo, como resultado das ações do iV com foco nos quatro eixos de atuação com jovens, o ano

O que é o VIA

O Votorantim pela Infância e Adolescência (VIA) é um programa dedicado ao combate e à redução de violação de direitos de crianças e adolescentes, qualificando políticas e oportunidades de atendimento por meio do fortalecimento de práticas e instrumentos de gestão dos conselhos municipais de crianças e adolescentes. Nasce em 2005 e se expande no decorrer das duas décadas seguintes. Além da aplicação de recursos próprios na qualificação dos conselhos e de recursos incentivados na execução dos projetos da Votorantim no tema, em 2017, o projeto cria uma campanha de incentivo à cultura de doação entre os funcionários que arrecadou desde o lançamento mais de R$ 3,9 mihões, beneficiando políticas de atendimento a crianças e adolescentes.

SAIBA MAIS EM:

A juventude como foco

Para a Votorantim, o jovem dialoga com valores da empresa, como vontade de crescer e empreender. O instituto atua com a juventude inicialmente em educação e profissionalização. Em 2007, esse foco é ampliado para quatro grandes eixos:

Educação

Programas atuam em direitos da criança e do adolescente, na melhoria da qualidade da educação pública, no fortalecimento do protagonismo jovem e na prevenção da evasão escolar.

LEGADO

Milhares de crianças e jovens beneficiados por programas de longo prazo em comunidades em todos os territórios em que as empresas da Votorantim atuam pelo país. Fortalecimento da rede de ensino público local e de políticas públicas que visem a melhoria da educação por meio do PVE.

Cultura

O instituto e as empresas Votorantim desenvolvem importantes iniciativas de fomento cultural, mobilizando projetos no Brasil inteiro. Só em 2007, 315 mil jovens são beneficiados.

LEGADO

A democratização cultural por meio de investimentos na difusão, circulação e acesso da população aos bens culturais. Das iniciativas que vão garantir a sequência desse legado está a produção do *Manual de apoio à elaboração de projetos de democratização cultural*.

Trabalho

A formação profissional, bem como o foco na geração de emprego e renda nas comunidades, sempre estiveram no radar do Instituto Votorantim.

LEGADO

Com o foco ampliado para "desenvolvimento local", o atendimento aos desafios das comunidades é aprimorado. A parceria com o BNDES gera a criação e a implantação do programa ReDes em 25 municípios pelo país, com objetivo de reduzir a pobreza a partir da geração de renda.

Esporte

A decisão do instituto de incluir esse eixo no foco de juventude vem ao encontro da visão da Votorantim de que o esporte é um poderoso meio de desenvolvimento humano e da cidadania.

LEGADO

Com a estruturação do Programa de Esporte, o instituto fortalece o esporte educacional, modalidade fundamental e menos valorizada pelo empresariado até então. A Votorantim ganha reconhecimento e é premiada no prêmio Empresário Amigo do Esporte, do Ministério do Esporte.

de 2007 totaliza 119 projetos apoiados, além da criação do Prêmio Líder Social, voltado para funcionários comprometidos com ações sociais nas comunidades, conferido até hoje.

A atuação com educação avança e, em 2008, o instituto lança o programa Parceria pela Valorização da Educação (PVE), com foco na melhoria da educação pública. É importante ressaltar que um ano antes, 2007, foi criado o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), e as diretrizes e metas do plano nacional de educação do governo federal influenciaram a criação do próprio PVE pelo instituto. O programa nasce dessa leitura de mobilizar o capital social da Votorantim e da força do instituto para fomentar projetos a longo prazo. O PVE terá seu auge dez anos depois, em 2018, mesmo ano do centenário da Votorantim. O iV reafirma seu lugar de apoiar e disseminar as políticas públicas usando a capilaridade da Votorantim nos territórios e o engajamento dos funcionários como ativos do impacto social.

Ainda em 2007, quando o instituto completa cinco anos de atuação, uma nova abordagem se coloca para o futuro a partir dos aprendizados no território e com as comunidades: a importância de fortalecer o relacionamento com as empresas da Votorantim. Começaria um olhar para as empresas do portfólio e para a transformação social a partir de seus negócios alinhados à sustentabilidade.

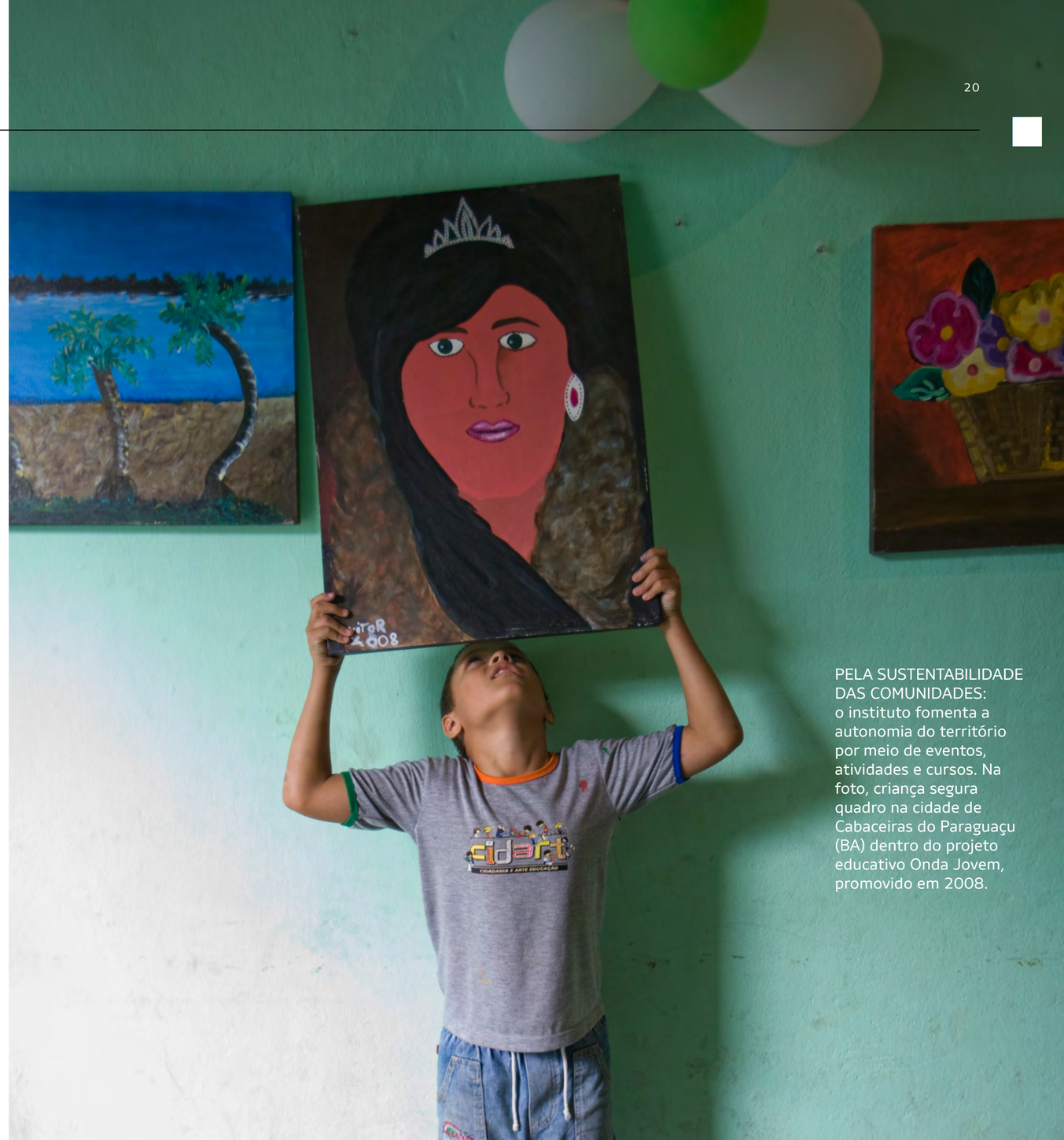
O que é o PVE

O programa Parceria pela Valorização da Educação (PVE) apoia a educação pública municipal por meio do fortalecimento das competências profissionais de gestores educacionais, escolares e mobilização social, com o objetivo de acelerar os níveis de aprendizagem de alunos e alunas. Dez anos depois do lançamento, atingiria a marca de cem municípios, sendo que até 2022 mais de 150 municípios já foram apoiados pelo programa.

SAIBA MAIS EM:

“Queremos contribuir para que cada comunidade descubra a sua vocação e desenvolva o seu potencial estabelecendo as bases para sua autonomia e sustentabilidade.”

José Ermírio de Moraes Neto,
acionista e ex-presidente do conselho iV



RICARDO TELES

PELA SUSTENTABILIDADE DAS COMUNIDADES: o instituto fomenta a autonomia do território por meio de eventos, atividades e cursos. Na foto, criança segura quadro na cidade de Cabaceiras do Paraguaçu (BA) dentro do projeto educativo Onda Jovem, promovido em 2008.

As realizações

Nos primeiros dez anos

1

Profissionalizou e qualificou ações sociais do grupo

2

Implementou e apoiou programas de grande impacto social

3

Fortaleceu engajamento de funcionários e deles com a comunidade

4,6 milhões
de pessoas beneficiadas

R$ **459** milhões
investidos em dez anos

1.204
projetos apoiados

+ de **40**
parceiros envolvidos

Nos anos de 2008 e 2009, o iV lidera as discussões sobre o desenvolvimento sustentável e começa a entender o seu papel como indutor de práticas e estratégias de sustentabilidade dentro das empresas Votorantim. Esse movimento também busca implementar processos e indicadores que qualifiquem a gestão da atuação social dentro das empresas. É nesse contexto que o iV adota, em 2009, o GPSV (Gerenciador de Projetos Sociais Votorantim), dentro do compromisso de monitorar e mensurar os resultados sociais gerados.

O amadurecimento do iV traz parcerias estratégicas com organizações de fora da Votorantim. A cooperação estabelecida com o BNDES se inicia, e o programa ReDes é criado em 2010 com o objetivo de reduzir a pobreza por meio de geração de renda e mobilização social. Assim como o PVE, o ReDes nasce na primeira década, mas vai se consolidar ao longo da década seguinte. Ambos congregam características como capilaridade, gestão técnica eficiente, governança robusta, e isso abriria ainda mais portas para outras parcerias no futuro, além de trazer repertório histórico para o próprio iV conceber outros projetos, como o Apoio à Gestão Pública (AGP), que seria criado em 2012.

Esse movimento de cooperação do instituto com as empresas do portfólio da Votorantim,

SAIBA MAIS EM:

O que é o ReDes

O ReDes é um programa dedicado ao fortalecimento de negócios inclusivos para geração de trabalho e renda, bem como melhoria de qualidade de vida para seus participantes. Foi criado em parceria com o BNDES para oferecer assistência técnica produtiva e qualificação em gestão para cooperativas e associações produtivas. Atualmente está presente em 36 municípios de onze estados e Distrito Federal.

Linha do tempo

2005
Criação do Votorantim pela Infância e Adolescência (VIA)

2006
Primeiro Caderno de Boas Práticas em Responsabilidade Social e Corporativa

2007
1º Prêmio Líder Social – iniciativa para premiar funcionários engajados

2008
Parceria pela Valorização da Educação (PVE)

2009
Gerenciador de Projetos Sociais Votorantim (GPSV)

2010
Criação do Programa ReDes

2011
Apoio aos projetos de construção de novas operações e Desenvolvimento Territorial

2012
Lançamento do Apoio à Gestão Pública (AGP)

"O parceiro [do BNDES] tem que ser os olhos e os braços nas localidades, atingir locais inimagináveis e não deixar os projetos se perderem. E o instituto tinha essa condição."

Marcos Matias Cavalcante, coordenador de inclusão produtiva do BNDES

os parceiros e a gestão pública iniciados em meados da década de 2000 se intensifica e tem como foco o desenvolvimento local. A atuação do iV acaba por direcionar outros temas nos territórios, impulsionando o desenvolvimento e engajando as partes interessadas dentro das comunidades. O instituto também se transforma internamente para potencializar seu próprio caminho. Inicia-se uma época de transição e, em 2010, é adotada uma mandala para orientar as ações com foco no desenvolvimento territorial. O objetivo é ser uma bússola estratégica para direcionar a atuação social das empresas do portfólio. Formada por quatro eixos – capital humano, dinamismo econômico, capital social, capital institucional –, acaba por aproximar o iV dos negócios. Outro recurso norteador da atuação das empresas do portfólio foi o *Guia de planejamento social,* conhecido por *Guia ISE*, uma adaptação para o campo do investimento social do fluxo de planejamento anual das empresas do portfólio.

COMIDA NO PRATO: Aulas de gastronomia em Itamarati de Minas (MG). O curso foi promovido pelo instituto e a Companhia Brasileira de Alumínio (CBA) em 2008 dentro do projeto Evoluir, direcionado à geração de renda local.

Mandala do investimento social

EIXOS ESTRATÉGICOS

Capital Humano
Amplia as potencialidades e contribui com a formação da cidadania. Reúne ações nas frentes de educação, trabalho, cultura, esporte e direitos da infância e adolescência.

Capital Social
Fomenta a formação e o desenvolvimento de redes e alianças, propiciando diálogo social e maior engajamento das comunidades e negócios.

Dinamismo Econômico
Incentiva o empreendedorismo e a geração de renda com foco no desenvolvimento da economia local e na redução da dependência econômica da localidade em relação a grandes agentes econômicos.

Capital Institucional
Fortalece instituições locais (públicas e de cunho social) para que executem seu papel como agentes de desenvolvimento das comunidades e municípios.

TRANSIÇÃO

Ao completar dez anos, o iV revisa o planejamento estratégico e se posiciona como instituto empresarial para qualificar e intensificar a atuação social das empresas do portfólio. Elas se tornam protagonistas dos projetos, o que traz uma mudança significativa de descentralização e ampliação de focos temáticos. Em sua trajetória na primeira década, o iV desenvolve uma série de competências e decide ampliar suas causas para além da juventude, que se torna um eixo de atuação e um legado para o futuro. O início da segunda década do século traz novas perspectivas e demandas para as empresas, e a necessidade de incluir metas de sustentabilidade e compromissos ESG se torna fundamental. O instituto se conecta com os novos tempos e começa a apoiar as empresas do portfólio da Votorantim no desenvolvimento de estratégias focadas na transformação sustentável, consolidando e expandindo programas de gestão social com foco em soluções socioambientais que gerem valor para sociedade. Esse será o desafio dos próximos anos.

O legado

Um modelo de implementação e gestão de programas sociais de impacto a partir das melhores práticas de governança, com processos respaldados em indicadores e resultados que apontam para uma transformação sustentável.

2012
2022

A Era do impacto

A Era do impacto

"O instituto tem papel relevante no avanço das empresas do portfólio, na agenda de sustentabilidade. O foco em favor das empresas confere mais robustez ao portfólio da Votorantim S.A."

Eduardo Vassimon, presidente do Conselho de Administração da Votorantim S.A.

O instituto e o Brasil durante a segunda década do século XXI

O instituto consolida-se como centro de inteligência socioambiental

A segunda década trouxe momentos fundamentais para o instituto. Destaque para os programas PVE, ReDes e AGP, que, juntos, conseguiram trazer grande impacto social a milhões de pessoas em 23 estados do país. Década de aperfeiçoamento de competências e conhecimento para o instituto, que chegou ao final de 2022 com um perfil catalisador e posicionado como centro de inteligência em temas relevantes para a Votorantim e para a sociedade. O iV segue articulando e desenvolvendo soluções sustentáveis e tecnologias sociais compartilhadas dentro das empresas do portfólio.

2022

2012

O Brasil diante de novos desafios sociais

Depois de perder o fôlego dos investimentos públicos, o Brasil entra em crise econômica, comprometendo o seu crescimento e trazendo a estatística da miséria e do desemprego de volta à cena, a partir da segunda metade da década. Somado a isso, em 2020, a emergência sanitária da covid-19 marginalizou milhões de brasileiros e penalizou os pequenos municípios com aumento de gastos e perdas de vidas, bem como gerou impactos negativos permanentes na educação dos jovens.

Legado para o futuro

O iV adotou um modelo de gestão similar ao das empresas do portfólio da Votorantim, consolidando uma relação de parceria que se intensifica a cada ano. Com essa postura, o iV contribuiu para elevar a relevância da agenda social nas estratégias de sustentabilidade das empresas Votorantim. O olhar para o impacto socioambiental foi transmitido para novos executivos, e a visão social de longo prazo foi um ativo preservado para enfrentamento de crises, como a pandemia de 2020. O legado está presente no valor gerado para os modelos de negócios das empresas do portfólio e para a melhoria da qualidade de vida das comunidades em que as empresas estão inseridas. Ao lado, três reflexões que guiam o amanhã, de acordo com Cloves de Carvalho:

CRISE CLIMÁTICA

"Os setores mais vulneráveis no nosso país são sempre os mais afetados pelas crises, e não será diferente com a crise climática. É indispensável considerar a histórica desigualdade social brasileira."

DESIGUALDADE

"O progresso não planejado sem olhar para oportunidades é um gerador de desigualdades. O instituto entra nesse ponto para garantir a sustentabilidade acontecer como vetor estruturante de mudança."

SUSTENTABILIDADE

"É prioritário que as empresas unam suas estratégias de negócio e de sustentabilidade em uma única estratégia empresarial que as posicione como parceiro para soluções duradouras."

O FLORESCER NO CAMPO: Mulher de cooperativa de flores apoiada pelo iV em Itabaiana (SE). Projeto ReDes realizado com a Votorantim Cimentos (VC) em 2014. O foco no território garantiu colheitas e impactos durante a década.

Novos caminhos

Os dez anos recentes

A consolidação dos projetos do instituto nos territórios e a agenda de sustentabilidade nas empresas da Votorantim são as marcas da segunda década

Entre 2012 e 2021, o iV consolida-se como instituto corporativo. Se na primeira metade desses vinte anos foi o modelo de governança e ação social da Votorantim, na segunda passa a se colocar como um centro de inteligência e um agente de fomento de sustentabilidade nas empresas do portfólio. O expertise social adquirido nos primeiros dez anos transformam o instituto em parceiro estratégico para as empresas e para a própria Votorantim, em uma sinergia de integração de valor.

A decisão de se aproximar das empresas do portfólio é um marco para o instituto a partir de 2012. Nesse novo caminho, desenvolve as soluções e as empresas investem em programas e projetos formatados como tecnologias sociais. Outra

"Nos aproximamos muito do instituto no início das operações de energia renovável. O iV foi um parceiro importante na construção dessa história de impacto socioambiental e participou ativamente por meio dos programas no primeiro parque eólico da Auren."

Raul Cadena, vice-presidente de Clientes e Comercialização da Auren

mudança importante foi a incorporação de executivos das empresas do portfólio no conselho do instituto.

A construção dessa aproximação teve início entre 2009 e 2010, quando o instituto liderou as primeiras discussões sobre sustentabilidade junto ao Conselho da Votorantim. Mas ganha contornos mais definidos nesse começo da segunda década, com o fortalecimento de uma área específica para atuar no relacionamento corporativo. A nova perspectiva traz consigo, em 2013, um alargamento nos temas com os quais o iV trabalha. Nesse mesmo ano, o iV implementa a estratégia revisada e amplia articulações e parcerias, como o acordo de cooperação estabelecido com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) por meio do Pronatec. O apoio à qualificacão de mão de obra para os jovens teve importante impulso nos anos seguintes, unindo programas dentro do instituto ao conectar educação de base e, capacitação profissional e formação para o trabalho.

Nesse movimento, o instituto enxerga o investimento social das empresas do portfólio como a própria forma de fazer negócios e de gerar valor e impacto na sociedade. O ano de 2014 é marcado pela troca de experiências entre o instituto e as empresas para a construção conjunta de conhecimento. Nesse sentido, são organizados grupos de trabalho que debatem estratégias de atuação social e desenvolvimento de programas. É um claro momento de renovação. Assim, o instituto redesenha a própria governança, criando comitês de estratégia e finanças com as empresas com o objetivo de conectar diretrizes.

As escolhas

O desafios da trajetória da última década

1

Maior aproximação das empresas do portfólio, consolidando-se como parceiro estratégico em temas socioambientais.

2

Foco no território com o intuito de causar impactos positivos nas comunidades onde as empresas do grupo atuam.

3

Atuação como centro de inteligência e consultoria, contribuindo com a inclusão de conceitos de ESG aos negócios.

É dentro desse período que são criadas metodologias de mensuração de resultados de impacto e ferramentas internas de acompanhamento de indicadores e balizadores de eficiência. O instituto ainda consolida seu portfólio com os programas segmentados por temas, resultados e territórios e oferece soluções estruturadas para as empresas do portfólio. É nesse contexto que o Programa de Apoio à Gestão Pública (AGP) é criado em 2012. A área de gestão de programas se fortalece no desenvolvimento e implementação de projetos e soluções socioambientais alinhadas a políticas públicas, problemas sociais complexos e tendências que estejam alinhadas aos desafios das empresas do portfólio da Votorantim.

Do total de projetos realizados e apoiados, 90% dos investimentos estão em localidades para os quais as empresas estabeleceram planos de atuação social, de curto, médio e longo prazos. A abordagem territorial é estratégica e consequência da evolução social das empresas do portfólio, com apoio do instituto.

Assim como a conexão com as empresas do portfólio, o foco no território ganha relevância e se torna também uma marca muito forte dessa segunda década. A Votorantim age com a premissa de transformar positivamente os locais onde atua e ser um ator gerador de impacto positivo nas comunidades. As empresas do portfólio e seus funcionários são "cidadão no território", e isso se torna um capital social poderoso, um ativo socioambiental catalisador de mudança.

Nesse sentido, o portfólio do instituto ganha musculatura, seja impulsionando e fortalecendo programas já existentes, especialmente o PVE e o ReDes, seja criando conexões e parcerias. O Programa de Apoio à Gestão Pública é a perfeita tradução da força da ação conjunta, realizado com a soma de forças entre o iV e o BNDES, seu parceiro estratégico desde 2010. Os três grandes programas marcam a década: PVE, ReDes e AGP se conectam pela lógica de desenvolver competências do território em cooperação com as empresas do portfólio e os governos locais.

O que é o AGP

O Programa de Apoio à Gestão Pública (AGP) atua na qualificação das cidades de menor IDH e tem como objetivo contribuir com gestores públicos no desenvolvimento local. O projeto articula parcerias e recursos e visa apoiar as prefeituras em três áreas: modernização de processos, ordenamento territorial e saúde. O AGP Saúde teve papel importante no enfrentamento da covid-19.

SAIBA MAIS EM:

As empresas do portfólio e o iV

O iV desenvolve estratégias para apoiar as empresas a fazerem uma transformação sustentável com metas de sustentabilidade e compromissos ESG. Deixa como legado a promoção das ODSs.

cba

Em 2020, o iV desenvolveu os projetos de estratégia ESG e de suprimentos sustentáveis com a CBA.

citrosuco

Também em 2020 o iV formulou com a Citrosuco sua estratégia ESG.

auren

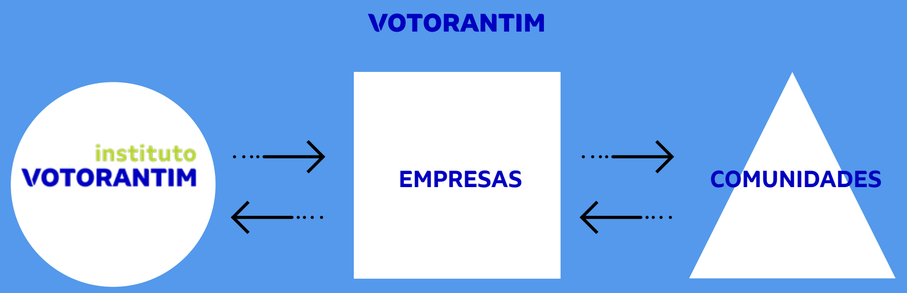
Em 2019, o iV apoiou a estratégia de sustentabilidade da Votorantim Energia (atual Auren). Em 2021, o iV realizou diagnóstico ESG dos consórcios hidrelétricos, na época gerenciados pela Auren.

"Nosso jeito de empresariar vai além da conquista de bons resultados. Como um investidor engajado e responsável por sua atuação, temos o compromisso de gerar impacto positivo para a sociedade, promovendo o desenvolvimento local e a conservação do meio ambiente. O trabalho do instituto é essencial para alcançar este objetivo. São vinte anos conduzindo projetos que viraram referência para o Brasil e em setores fundamentais, como educação e gestão pública. Para o futuro, a expectativa é ter o instituto como parceiro para as empresas do portfólio, seja com as iniciativas já consolidadas ou trazendo mais inovação social, a fim de termos escala e conseguirmos gerar impacto positivo."

João H. Schmidt
Diretor-Presidente
da Votorantim S.A.

ESTRATÉGIA

O INSTITUTO VOTORANTIM ATUA EM PARCERIA COM AS EMPRESAS DO PORTFÓLIO PARA CONTRIBUIR COM SOLUÇÕES SOCIOAMBIENTAIS QUE GERAM VALOR PARA A SOCIEDADE



"O iV funciona como um *hub* de conhecimento. Tem a inteligência de entender o que as empresas estão fazendo e trazer melhores práticas para dentro. É um potencial de oxigenação em temas transversais muito forte, um diferencial do instituto."

José Roberto Ermírio de Moraes Filho,
acionista e membro do conselho do iV

"O iV é fruto de um grande foco em pessoas, em fazer junto, em desafiar e ser desafiado."

Alvaro Lorenz, diretor global de Sustentabilidade, Relações Institucionais, Desenvolvimento de Produto e Engenharia da Votorantim Cimentos e conselheiro do iV

"O AGP nos proporciona conhecimento para entender melhor os desafios de cada localidade e gera valor nos territórios onde atuamos."

Cristiane Holanda Moraes, gerente de Gestão Social da Nexa

A geração de valor compartilhado e o impacto gerado com as empresas do portfólio (em vinte anos)

VOTORANTIM cimentos

2.826
iniciativas em **128** municípios

nexa

2.227
iniciativas em **39** municípios

cba

855
iniciativas em **44** municípios

auren

490
iniciativas em **80** municípios

citrosuco

282
iniciativas em **23** municípios

reservas VOTORANTIM

69
iniciativas em **10** municípios

"O grande legado do iV é a educação, especialmente o PVE, que muda vidas. Ele é a prova de que a melhora na educação passa pela contribuição coletiva."

Sergio Malacrida, CFO da VSA e CEO da Altre

"O iV nos provoca e desafia, possibilita entregas de alto nível com muito impacto em diversos temas."

Orlando Nastri Neto, gerente socioambiental da Citrosuco

As realizações

Nos últimos dez anos

1
Expertise social para apoiar e gerar valor para as empresas

2
Suporte e apoio a governos locais e políticas públicas

3
Programas de longo prazo e grande impacto nos territórios

955
iniciativas realizadas em **81 municípios** pelo programa AGP Saúde, em 2021.

FORTALECIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

À medida que avança numa visão de planejamento social de longo prazo, instituto e empresas do portfólio miram a ampliação do impacto social positivo nos territórios com presença da Votorantim. E um dos caminhos adotados para o impacto foi a adoção de programas que fortalecem as políticas locais públicas. O PVE e o VIA, com metodologias de capacitação dos gestores públicos para a melhoria da oferta dos serviços, deram segurança a ampliação desse modelo. O Apoio à Gestão Pública (AGP) é prova dessa conexão. Fortalece a capacidade de gestão de governos municipais e, consequentemente, o desenvolvimento dos territórios. O programa articula parcerias e recursos, formando gestores e apoiando o desenvolvimento local, na medida em que ajuda as prefeituras na implementação de políticas públicas ligadas a questões importantes, como ordenamento territorial, saneamento básico, entre outras.

O PVE também tem como característica o uso da capilaridade da Votorantim e de seus funcionários como agentes de transformação local. A figura do mobilizador pela educação, que é um funcionário, é a essência do programa. Ao colocá-lo na ponta para se engajar e se mobilizar pelo bem comum, o instituto articula sua força e seu capital humano em prol da sociedade. É essa construção coletiva de cidadania que fará nascer outros projetos ainda no final da década de 2010. O engajamento cívico e o comprometimento com o coletivo tomam forma pelo Programa Cidadania em 2018, projeto que nasce

SAIBA MAIS EM:

O que é o Cidadania

O Programa Cidadania visa contribuir com o fortalecimento da cultura democrática brasileira para que o cidadão seja capaz de fazer escolhas políticas conscientes. Sua atuação se dá por meio de uma série de ações de engajamento político e cidadão, apoio a lideranças jovens e fortalecimento de organizações, gerando conhecimento e inovação no tema.

Linha do tempo

2013
Lançado Prêmio Talento em Sustentabilidade (versão atualizada do Prêmio Líder Social)

2015
Desafio Voluntário – competição solidária que estimula o voluntariado

2017
Via Solidária – campanha de doação destinada a projetos de infância

2018
Programa Cidadania – engajamento cívico e cidadania

2019
Lab Cidadania – iniciativa de fomento à democracia

2020
Índice de Vulnerabilidade Municipal (IVM) e Apoio à Gestão Pública (AGP) Corona

2021
Tele UTI, Todos Contra o Corona são implementados

Impacto no território

PVE 15
estados brasileiros é a abrangência do PVE (2021)

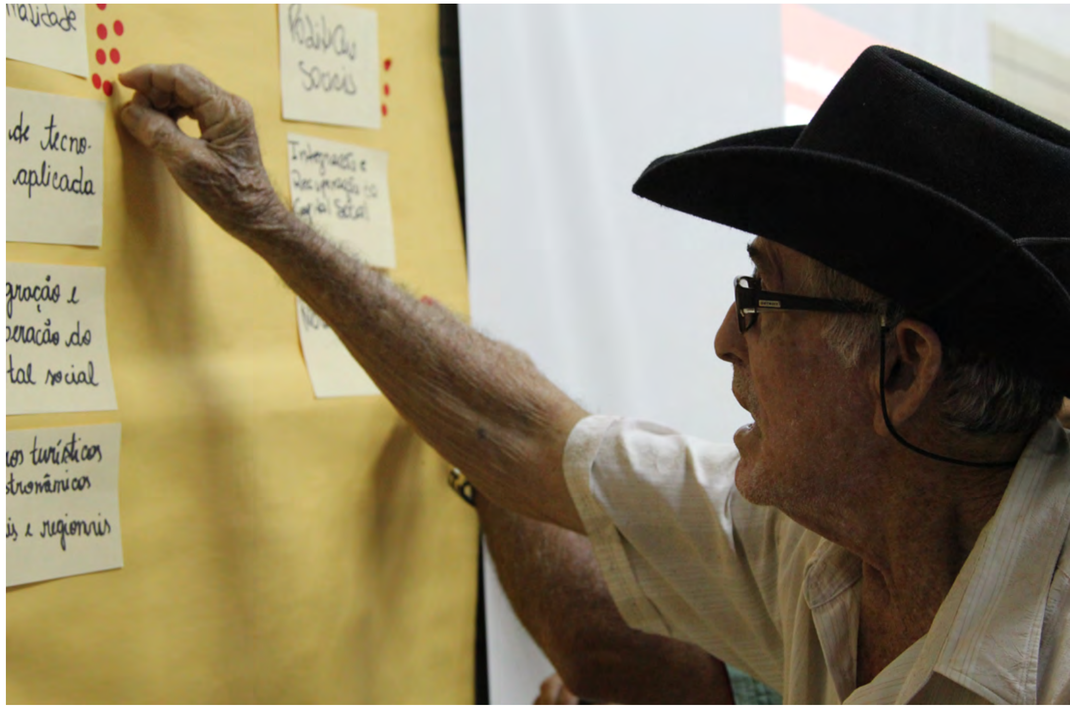
ReDes 36
municípios alcançados desde o início do programa – até o ano de 2021

AGP 2.800
ações foram desenvolvidas por gestores municipais no combate à covid-19 pelo programa AGP (2020)

para fomentar a democracia e o fortalecimento da sociedade civil em um contexto social de polarização e enfraquecimento da confiança. Atento às transformações sociais, o instituto segue se modificando para contribuir com a sociedade e o país.

CENTENÁRIO

Em 2018, a Votorantim celebrou os cem anos de sua fundação. Para marcar o centenário, a empresa buscou potencializar seu legado por meio da contribuição em um dos seus principais eixos de atuação: a melhoria da qualidade do ensino público no país. Nesse sentido, o iV trouxe o desafio de expandir a presença do PVE para cem municípios brasileiros pelo período de quatro anos. Foi um processo e um marco histórico para o instituto. Em 2016, o PVE estava presente em dezessete municípios e em 2017, em 51. Chega em 2018 com 104 municípios beneficiados. Na prática, somente nesse ano, o projeto impactou mais de 1,2 mil escolas, 360 mil alunos e mais de 3 mil profissionais, entre professores, gestores e coordenadores das secretarias de educação. O legado se materializa pela educação e se une aos primeiros investimentos sociais em escolas promovidas pela Votorantim em meados dos anos 1930.



MÃOS DA EXPERIÊNCIA: Cidadão de Sobral (CE) participa de atividade de planejamento integrado da cidade – Projeto Sobral de Futuro –, como parte do Programa de Apoio à Gestão Pública (AGP) realizado pelo instituto, a Votorantim Cimentos, o BNDES e o Instituto Arapyau em 2016.

"Só existe o Instituto Votorantim – com a força que tem – pelos princípios e valores da família. O instituto teve e tem uma influência gigantesca nos negócios do grupo, mas também no mercado como um todo. Eu o considero como a principal instituição dessa natureza, no Brasil, ou mesmo no mundo."

Carlo Pereira, CEO do Pacto Global da ONU no Brasil

Os cem anos de empresa também são celebrados com a sistematização do DNA social Votorantim, que traz como conceito principal a ideia de que as empresas da Votorantim são geradoras de impacto positivo para o mundo a partir da sua atuação, no seu *core business*, nos seus relacionamentos e na sua cadeia de valor. Mais do que uma marca, o documento oficializa o modelo de negócio de atuação social que o iV vem impulsionando desde 2013.

O RADAR PARA O FUTURO

O iV segue se estruturando para atender as empresas. Investe em estudos, diagnósticos e avaliações, além de planejamento estratatégico e gestão de portfólio. Consolida-se como um centro socioambiental de excelência com o objetivo de agregar valor para as empresas do portfólio. Uma estratégia social que está cada vez mais conectada ao negócio para torná-lo sustentável hoje e no futuro. Negócios sustentáveis são o caminho, pois geram valor para o mundo. Essa é a visão do instituto, que agora afina o seu foco para o conceito de ESG nas empresas do portfólio rumo a uma transformação capaz de trazer soluções para a crise climática, desigualdade social e fortalecimento da confiança e da democracia. Em sua vocação de implementar processos e indicadores que qualifiquem a gestão social, o instituto começou novamente a se transformar como organização em 2021 e revisitou seu planejamento estratégico. Busca ser o fio condutor entre o setor privado, as organizações socioambientais e o poder público para os problemas deste século.

O legado

A inclusão da sustentabilidade na operação das empresas do portfólio como eixo capaz de gerar mudanças nas vidas dos cidadãos e dos territórios.

Ação na pandemia

Como o instituto usou o expertise social e suas competências no enfrentamento da covid-19

A chegada da pandemia foi avassaladora no início de 2020, e ondas de contaminação seguiram durante todo o ano de 2021. O instituto não parou suas atividades e intensificou sua atuacão durante o período pandêmico. Nesse sentido, criou um comitê interno para avaliação do cenário para tomada de decisão rápida e eficiente em apoio aos mais vulneráveis. Foram dois eixos criados: Ações Emergenciais e Adaptação do Portfólio de Projetos.

Parcerias com o hospital Beneficência Portuguesa e as empresas da Votorantim, entre doações e campanhas conjuntas, também fizeram parte das ações executadas e acompanhadas por comitês, validando ações e investimentos diariamente. Com o objetivo de garantir prioridades e ganhar efetividade nas ações em meio à crise, o iV criou, em maio de 2020, o Índice de Vulnerabilidade dos Municípios (IVM), ferramenta de apoio para o planejamento de ações na pandemia.

Em 2020, o iV focou seu programa AGP majoritariamente na frente de saúde para fortalecer competências de gestão. Ao longo do ano, o programa forneceu apoio a municípios com até 350 mil habitantes, em chamadas e ações com destaque para: fluxo de dados epidemiológicos e rastreamento de contatos, campanhas de comunicação, cobertura de atenção primária, entre outros.

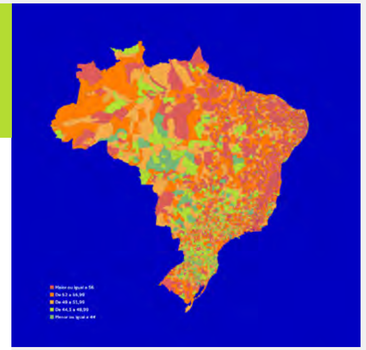
Ações emergenciais realizadas em 2021

- Doação de equipamentos de proteção individual (EPIs): **17 milhões de unidades de EPI em 168 municipios.**
- Doação de cestas básicas e cartão alimentacao: **R$ 8,8 milhões investidos na doação de cestas e vale-alimentação.**
- Doação de equipamentos hospitalares: **1.056 equipamentos e cerca de R$ 17,7 milhões de investimento.**
- Reparo de respiradores: **667 respiradores reparados e calibrados e cerca de R$ 1,2 milhão investidos.**

Em setembro de 2021, o Instituto Votorantim foi convidado a apresentar – em audiência pública na Comissão temporária covid-19 do Senado Federal – a atualização do Índice de Vulnerabilidade Municipal (IVM).

O que é o IVM?

Uma ferramenta capaz de classificar todos os municípios brasileiros em relação ao seu grau de vulnerabilidade em relação à capacidade de resposta à emergência na saúde, como a pandemia. A classificação é feita por meio de um sistema de pontuação que vai de zero a cem. Quanto maior o IVM, mais vulnerável é o município em relação aos impactos da covid-19. O índice é composto por dezoito indicadores distribuídos em cinco pilares temáticos, com pesos distintos de acordo com sua relevância para o contexto da pandemia. Os pilares temáticos são: população maior de sessenta anos, cobertura de atenção básica, dependência do sistema público, leitos de UTI e leitos normais e número de profissionais de saúde.



O que é o Ieep: O Índice de Eficácia no Enfrentamento da Pandemia de Covid (Ieep) mensura os resultados das ações dos municípios no combate ao novo coronavírus. O índice faz um cálculo entre a diferença de mortes ocorridas e esperadas em relação as características do município.

Insights das ações

- Os municípios menos vulneráveis do ponto de vista econômico tenderam a registrar proporcionalmente mais mortes por covid-19.
- Uma maior disponibilidade de leitos hospitalares demonstrou uma relação com um maior saldo de óbitos por covid-19.
- Quanto maior a proporção de idosos ou quanto maior a população inscrita no cadastro único, maior foi o número relativo de óbitos.
- Da mesma maneira, quanto maior a densidade demográfica, maior o número relativo de mortes.

Fortalecendo competências

Para o enfrentamento da covid-19, o objetivo do iV era impactar positivamente em:

(1) redução de casos e óbitos do coronavírus, **(2)** assistência mais eficiente na saúde e **(3)** economia dos recursos públicos.

A partir de 2022, passou a atuar junto aos municípios, focado em aumentar a resolutividade da atenção primária à luz dos principais desafios atuais:

(1) vazios sanitários, **(2)** cuidado com doentes crônicos e **(3)** adequação ao atual programa de financiamento.

Impactos e resultados AGP saúde – pandemia

- Em todas as avaliações realizadas desde 2020, foi observada redução no número de óbitos nos municípios da intervenção.
- Considerando o total de municípios que tiveram o programa em 2020 e 2021, **a redução de óbitos é de 25,8 por 100 mil habitantes**.
- Considerando os municípios que tiveram o programa por dois anos consecutivos, **a redução é de 96,9 óbitos** por 100 mil habitantes.
- Estima-se que cerca de **194 municípios** tenham participado do AGP Corona-Saúde.
- Simulando uma situação em que todos os municípios brasileiros recebessem AGP Corona, estima-se portanto que mais de **56 mil vidas teriam sido poupadas entre maio de 2020 e dezembro de 2021.**

2022

Presente & futuro

Elo sustentável

O ano de 2022 foi marcado pelos aprendizados da pandemia em conexão com o futuro do iV

Em 2022, o instituto permaneceu em sua trajetória pela sustentabilidade. Os programas e projetos não foram interrompidos, e a pandemia trouxe lições para o fortalecimento de competências do iV.

Após duas décadas de experiência atuando junto às empresas do portfólio da Votorantim – e com portfólio consolidado e diversificado de soluções de impacto socioambiental –, o iV avançou nos projetos e seguiu agregando sustentabilidade aos negócios. Afinal, são eles que geram valor e fazem a diferença no mundo.

O ano trouxe alguns destaques: recorde de arrecadação do VIA, diversificação de ações pelo Programa Cidadania, implementação de novo ciclo do PVE, entre outros avanços no ReDes e AGP Saúde. O Desafio Voluntário também marcou o ano com o lema “Cidadania que Transforma”. Alguns desses resultados e números são apresentados a seguir:

Um breve panorama dos resultados alcançados pelo instituto no ano de 2022

19,3 milhões de pessoas
tiveram acesso à campanha Voto Consciente pelo Programa Cidadania

49 municípios participantes
beneficiando cerca de **600** escolas pelo programa PVE

R$ **915 mil**
arrecadados na campanha Via Solidária no programa VIA

+ de 33 mil pessoas
foram beneficiadas de cerca de **164** instituições na edição do Desafio Voluntário.
Foram **287** ações envolvendo mais de **2.100** empregados da Votorantim

R$ **40 milhões**
levantados em parceria com BNDES para novo fundo de inclusão produtiva gerenciado pelo iV

ACESSE NOSSO SITE PARA SABER MAIS SOBRE O IMPACTO E OS NÚMEROS ALCANÇADO PELOS PROJETOS EM 2022,

Investimento social total da Votorantim e empresas do portfólio em 2022:

R$ **94** milhões*

* não contempla investimentos da Nexa Peru e Banco BV.

Evolução dos projetos

Os aprendizados e avanços dos projetos durante o ano

PVE

A VOZ DOS BENEFICIADOS PELO IMPACTO

O PVE em **2022**

122 MIL ALUNOS
574 ESCOLAS
1.400 GESTORES
49 CIDADES

"Três Marias participa do PVE desde a sua primeira edição. Só participavam três municípios em todo país, e Três Marias era um deles. Temos um apreço imenso pelo PVE, sempre nos tirando da zona de conforto e nos apresentando novas metodologias e melhorando os nossos processos para buscar a melhoria da educação na rede municipal. Por tudo isso, reconhecemos o papel do PVE e somos gratos pela oportunidade de participar hoje, em 2022, como graduados."

Cléria Maria de Oliveira Melo, secretária municipal de educação de Três Marias (MG), município apoiado pela Nexa

PVE Graduados

O PVE Graduados foi concebido em 2019 mas em decorrência da pandemia, foi implementado a partir de 2022. Seu principal objetivo é elevar os níveis de aprendizagem dos estudantes, investindo na redução da desigualdade educacional entre eles. O programa é uma continuidade da atuação do Parceria pela Valorização da Educação (PVE) para municípios que foram considerados graduados na metodologia anterior e oferece apoio ainda mais especializado às secretarias municipais de educação, trabalhando novas competências de gestão escolar e educacional, a partir de assessoria a **secretários e secretárias de educação** para que implementem, colaborativamente com suas equipes técnicas e os gestores escolares, ações e práticas bem direcionadas à gestão da aprendizagem e ao relacionamento com famílias. Também na mobilização social, o PVE Graduados traz a coalizão pela educação, uma abordagem capaz de chamar e unir atores estratégicos, como lideranças de organizações sociais, conselheiros da cidade, empresários e coordenadores de escola, para apoiarem e influenciarem as políticas e ações de educação no município. Todos debatem qual é a educação almejada para o município e atuam em conjunto com a Secretaria de Educação.

"Nós abraçamos o PVE desde o início. Sempre levantamos a bandeira para fortalecer a educação, e o projeto nos ajuda muito. Traz benefícios para nossas escolas. O instituto vem somando, e conseguimos subir o índice Ideb. Depois da pandemia, o objetivo é manter o índice que conquistamos. O PVE Graduados veio somar e está engajando a rede. Estamos mais apropriados do projeto."

Wesley Campos Gomes Soares, secretário municipal de educação de Niquelândia (GO), município apoiado pela CBA

ReDes

Em 2022, o ReDes completou doze anos como programa e dez anos de apoio aos negócios. A inclusão produtiva a longo prazo e a visão de gestão financeira dos empreendimentos permaneceram como eixos estruturantes do projeto. Porém, durante a pandemia, muitos negócios tiveram dificuldade de permanecer abertos, desafio que o programa ajudou a enfrentar. Cerca de **70% dos negócios apoiados seguiram funcionando**, dado que confirma a eficiência do ReDes no longo prazo. O ano foi ainda um período que permitiu um olhar mais detalhado para a sustentabilidade desses negócios a partir de diagnósticos sobre renda e gestão das atividades. Os indicadores mostraram aos pequenos negócios rurais, associações e cooperativas, por exemplo, que para um negócio ser bem-sucedido não é suficiente permancer aberto, e sim ser perene durante as crises, sejam elas sanitárias ou não.

A VOZ DOS BENEFICIADOS PELO IMPACTO

ReDes

"O projeto foi importante pelo aprendizado. Nos orientou sobre o manejo de animais, melhoria genética, além de ajudar na aquisição de equipamentos e cursos técnicos."

Ivanildo Coelho de Carvalho, de Curral Novo (PI). Projeto de manejo de ovinos e caprinos realizado em parceria com a Auren.

Os projetos apoiados pelo ReDes são acompanhados em media de três a quatro anos.

"A palavra de ordem da Associação Comunitária de Quizanga para o Instituto Votorantim é gratidão, por fomentar, despertar e valorizar os trabalhos coletivos.

Alex Sandro Vieira da Cruz, de Pedra do Cavalo (BA). Projeto com pequenos produtores rurais realizado em parceria com a Votoratim Cimentos.

O ReDes em **2022**

13 PROJETOS
365 BENEFICIADOS

O AGP Saúde em **2022**

500 TÉCNICOS DE CARREIRA ENVOLVIDOS

O AGP Saúde

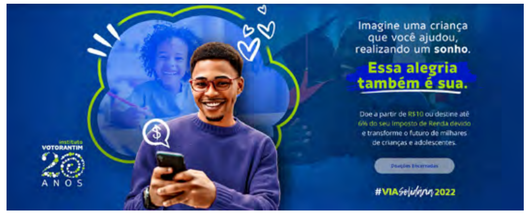
Em 2022, o programa focou seus esforços em aumentar a resolutividade da atenção primária à luz dos principais desafios deixados pela pandemia. O cuidado com doentes crônicos e com a população que não teve acesso ao sistema de saúde gerou uma demanda à qual o AGP Saúde procurou dar resposta. O apoio à gestão municipal e às secretarias de saúde teve o objetivo de aprimorar competências e processos de gestão, observando a capacidade dos municípios de atender seu território. O programa ofereceu diversas frentes de apoio, como mentoria para melhoria da qualidade dos serviços de saúde, além de soluções complementares visando a reorganização de equipes e a gestão integrada de dados. Todo esse apoio resultou em números importantes para o programa que, em 2022, teve **21** municípios impactados, com **431** iniciativas e **1.708** horas de mentoria. Foi possível medir o resultado do programa por meio do avanço de competências. Das competências trabalhadas em cada município, 90% delas tiveram avanço em seus indicadores e processos.

Cidadania

Em 2022, o Programa Cidadania desenvolveu estratégias e iniciativas de abrangência nacional e territorial para fomentar a participação de cidadãos no exercício da cidadania. O programa atuou no pilar de voto consciente, incentivando a participação da juventude no processo eleitoral em que mais de **19,3 milhões** de jovens tiveram acesso a campanha digital em todo o país, além de apoiar tecnologias e mídias sociais como atributos de escalabilidade da temática para diferentes públicos. Também atuou na geração de conhecimento, com três estudos de abrangência nacional: Alienação Eleitoral no Brasil Democrático, que aponta que há um processo crescente de abstenção entre os eleitores brasileiros, mais acentuado entre os jovens; Índice de Vitalidade Eleitoral, que analisa dados dos municípios brasileiros e propõe uma classificação em pilares como engajamento, representatividade e competitividade; e o Rotas da Cidadania, que propõe alavancas e caminhos para o exercício democrático. Além disso, contribuiu com o fortalecimento de pessoas e projetos, com iniciativas presentes em quatro estados e catorze municípios, com mais de 8 mil pessoas formadas com competências para participação, trabalho em rede e educação política.

O Cidadania em **2022**

3 ESTADOS (SP, MG e BA)
14 MUNICÍPIOS
8 MIL FORMADOS
19,3 MILHÕES TIVERAM ACESSO À CAMPANHA VOTO CONSCIENTE NO PAÍS



VIA

A VOZ DO PARCEIRO

"Sentimos muito orgulho dessa parceria. Parabéns ao Instituto Votorantim pela história de compromisso e de investimento em causas sociais tão importantes."

Marcia Maria da Cruz e Campos, do Instituto Aliança, sobre projetos realizados em parceria com o iV e as empresas do portfólio em MT, PI, GO e PE.

VIA Solidária

O VIA Solidária é uma campanha do Instituto Votorantim que incentiva a doação de parte do imposto de renda dos seus funcionários para os conselhos municipais dos direitos da criança e do adolescente. O ano de 2022 foi o de melhor performance da campanha, desde 2017, quando o projeto começou. Nesse último ano, o VIA apoiou **sete municípios, com R$ 915 mil**, e ajudou a fomentar a cultura da doação e da solidariedade, principalmente o fortalecimento ao combate à violação dos direitos das crianças e dos adolescentes. Com a doação recorde, os conselhos municipais conseguem promover cada vez mais atividades para a proteção de crianças e adolescentes, contando com recursos de pessoas físicas e jurídicas. A campanha ainda articulou com o ministério público e secretarias de saúde e educação uma rede de proteção contra a vulnerabilidade das crianças.

Reflora

Com a interdependência cada vez mais evidente e urgente entre eventos climáticos extremos e impacto social, instituto e empresas Votorantim têm elaborado planos de sustentabilidade que buscam conferir maior resiliência às empresas e territórios em que estão inseridas. Em 2022, Instituto, Reservas Votorantim e CBA consolidaram uma iniciativa-piloto, iniciada em 2021, o Programa Reflora, que combina inclusão social de pequenos produtores rurais por meio da preservação e plantio de mudas nativas. Em 2022, se **expandiu para o segundo ciclo com 200 ha** no Vale do Ribeira, no estado de São Paulo, Niquelândia, em Goiás, e Zona da Mata, em Minas Gerais. O projeto é de longo prazo e visa os impactos positivos pela redução de carbono. O reflorestamento é uma ação eficaz e necessária para o território, para o Brasil e para o planeta, recuperando ecossistemas que antes foram devastados de Reserva Legal (RL) ou Áreas de Preservação Permanente (APPs) das propriedades de pequenos proprietários.

FUTURO

A Era da sustentabilidade

Um olhar para o amanhã

O Instituto Votorantim amplia sua perspectiva para aprofundar e continuar o legado

LEGADO & PRESENTE: imagens dos projetos realizados em 2022, em Primavera (PA)

A resiliência do instituto está escrita em sua própria trajetória de vinte anos. Para manter o DNA social Votorantim e dar respostas aos novos desafios, o iV se adaptou sem mudar sua essência. Sua evolução viu a responsabiliade social se transformar em sustentabilidade dentro das empresas, onde o impacto não está apenas no resultado, mas na capacidade sistêmica de potencializar em rede as tecnologias sociais e as soluções criadas. Esse é o principal legado até aqui. Reflexo de uma estratégia consistente e capaz de contribuir com o futuro.

As mudanças climáticas, a desigualdade social e o enfraquecimento da democracia exigem ação coletiva para mobilizar e articular novas realidades. Por isso, o iV ampliou sua forma de olhar e atuar, buscando garantir escala e qualificação do impacto gerado. Em realidade, a nova estratégia é consequência da atuação social Votorantim em consoância com as atuais diretrizes globais ESG. A reputação secular e a cultura de alta performance segue direcionando o instituto e as empresas do portfólio para gerar valor no mundo.

As estratégias e os caminhos apresentados a seguir demonstram uma tese de impacto que une filantropia e investimento de impacto. Um olhar de contínuo de capital com rigor social. São soluções baseadas em consultoria, projetos, conhecimento e investimento, eixos que irão continuar apoiando as empresas do portfólio da Votorantim na trilha pela sustentabilidade. Uma avenida em que meio ambiente, justiça social e democracia são parte do mesmo caminho.

ATUAÇÃO

Atuar como polo de transformação sustentável nos negócios a partir de:

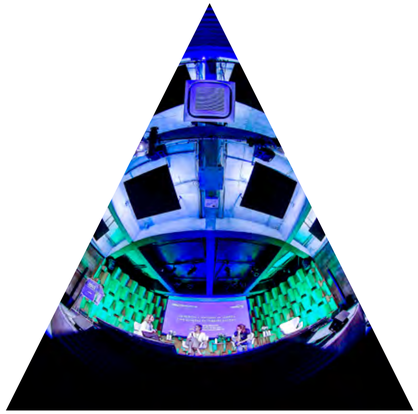
1
Tecnologias socioambientais

2
Investimentos de impacto

3
Transformação sustentável

CAMINHOS

Com mais de R$ 1,5 bilhão investidos em um número superior a 10 mil ações desde a sua fundação, o iV pretende alinhar seus conhecimentos a fim de responder aos desafios da década. Sua missão inclui a contribuição com o ecossistema de impacto socioambiental e a promoção de um ambiente de desenvolvimento sustentável para as comunidades onde as empresas Votorantim atuam.
Os caminhos ainda se expandem a partir de uma estratégia de investimento paciente e consciente, capaz de fomentar a inovação aliada à responsabilidade corporativa dos negócios. Uma visão de longo prazo baseada no contínuo de capital e em três eixos de investimento.



CONTÍNUO DE CAPITAL

Investir na geração de valor e legado socioambiental em parceria com empresas e atores da sociedade civil é o foco do instituto. O modelo ao lado combina atuação em três tipos de capital: filantrópico, de impacto e consciente, tendo como norte os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU).

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Três caminhos complementares para o impacto

Capital filantrópico	Capital de impacto	Capital consciente
Investimento para impacto	Investimento para impacto	Investimento com impacto
Empreendedorismo socioambiental	Investimento de impacto	Transformação sustentável
Criar e implementar soluções socioambientais de alto impacto	Fomentar *pipeline* de negócios de impacto	Alavancar jornada ESG de grandes empresas
APENAS IMPACTO	IMPACTO PRIMEIRO	ESTÍMULO AO IMPACTO

Soluções para um futuro justo e sustentável

Associações e Apoios Institucionais

Signatário

GOVERNANÇA

CONSELHO DELIBERATIVO
Órgão de deliberação colegiada

Ricardo Rodrigues de Carvalho (Companhia Brasileira de Alumínio)
Presidente

Ana Helena de Moraes Vicintin (Hejoassu)
Vice-presidente

Helena Ferreira Scripilliti Velloso (Hejoassu)

José Roberto Ermírio de Moraes Filho (Hejoassu)

Alvaro Lorenz (Votorantim Cimentos)

Fábio Rogério Zanfelice (Auren)

Felipe Baldassari Guardiano (Nexa)

LIDERANÇA

Cloves Otavio Nunes de Carvalho
Diretor-presidente do Instituto Votorantim

Rafael Luis Pompeia Gioielli
Gerente-geral do Instituto Votorantim

Ana Paula Bonimani
Gerente de Gestão de Programas

Marcia Machado Antonio
Gerente Administrativo Financeiro

Diogo Afonso Rodrigues Da Silva
Gerente Jurídico / Riscos & Compliance

Renato Rebelo De Moraes
Gerente de Investimento de Impacto

Wilian Lourenço da Silva
Gerente de Estratégia Institucional

Anna Carolina Bruschetta
Coordenadora de Capital Humano

Christiane Vila Nova Camargo
Coordenadora de Dinamismo Econômico

Ligia Saad
Coordenadora de Relações Institucionais

Matheus Cardoso Lavorenti
Coordenador de Investimento de Impacto

Natalia Cerri Oliveira
Coordenadora de Inovação & Gestão do Conhecimento

Rodolfo Garuba de Menezes Mota
Coordenador de Apoio à Gestão Pública
e Economia Regenerativa

SAIBA MAIS EM:
INSTITUTOVOTORANTIM.ORG.BR

INSTITUTOVOTORANTIM.ORG.BR

LINKEDIN.COM/COMPANY/INSTITUTO-VOTORANTIM

instituto VOTORANTIM 20 ANOS

A concepção editorial e gráfica deste relatório
foi criada pela **Aupa Jornalismo de Impacto**
sob a coordenação do Instituto Votorantim

aupa.com.br
@aupaimpacto